Colírios Farmacopeicos: Esterilidade, Viscosificantes e Tampão Lacrimal (Parte 13)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 04/11/2021

Aula prática e aprofundamento do Prof. Cristiano Ricardo sobre colírios farmacopeicos: esterilidade, viscosificantes e tampão lacrimal no laboratório de farmacotécnica e farmácia magistral.

Versão online e eventuais atualizações:
https://professor.cristianoricardo.com/post/colirios-farmacopeicos-esterilidade-viscosificantes-e-tampao-lacrimal-2021-11-04

O olho humano tolera volumes minúsculos (~30 µL) e drena rapidamente soluções aquosas pelo ducto nasolacrimal.

Aumentando o tempo de contato pré-corneano

A adição de polímeros viscosificantes como HPMC (0,5%) ou Ácido Hialurônico retarda a drenagem lacrimal e multiplica a absorção ocular do fármaco.

Capacidade tamponante e pH oftálmico

O filme lacrimal possui pH ~7,4. Ajustar com tampão fosfato isotônico minimiza o lacrimejamento reflexo que expulsaria o colírio.

Dica de bancada do Professor

Toda manipulação oftálmica deve ser realizada em cabine de fluxo laminar estéril Classe ISO 5 e filtrada em membrana hidrofílica de 0,22 µm.

Caderno de Laboratório — Prof. Cristiano Ricardo
Disciplina de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica · Publicação de 04/11/2021 às 12:15.

© 2026 Cristiano Ricardo · cristianoricardo.com